

LIGAS ACADÊMICAS E PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER:

AVANÇOS BASEADOS EM PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.

Brenda Freitas Pontes¹
Belisa Maria Santos da Silva²
Beatriz Garcia de Souza³

Sthefany Suzana Dantas da Silveira⁴
Mariana Tavares da Silva⁵
Jane Baptista Quitete⁶

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Bolsista de Desenvolvimento Acadêmico/ PROAES/UFF.

RESUMO

As Ligas Acadêmicas são importantes ferramentas de ensino, pesquisa e extensão dentro da graduação, e possibilitam o aprimoramento da autonomia discente. Durante a pandemia da Covid-19, o número de ligas cresceu, sendo necessária adaptação aos novos modelos de promoção da saúde. Assim, a tecnologia digital se mostrou uma ferramenta de trabalho importante e valiosa. Neste quesito, as mídias digitais fomentaram a divulgação de material informativo a partir do segundo semestre de 2020. A criação de uma página em uma plataforma digital (*Instagram*) e canal no *YouTube* sobre a saúde da mulher evidenciando suas nuances e recortes (raça/classe/sexualidade) além de estimular o empoderamento feminino também democratizou o acesso à informação de qualidade. Publicado de forma regular, por meio de posts, vídeos (*IGTV* e *Reels*), *stories*, enquetes (caixa de perguntas) e canal de comunicação direta (*direct*), a organização de eventos científicos como curso de atualização e congresso nacional, possibilitou desmistificar a saúde da mulher. Desse modo, a busca por novas formas de aprendizagem por meio de didáticas inovadoras construídas em conjunto se apresenta como um valioso meio de trabalho, possibilitando construir uma rede que contempla ensino e extensão, contribuindo tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade.

³ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras.

⁴ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras. Bolsista do Programa de Educação Tutorial/PET Conexões de Saberes Enfermagem/UFF

⁵ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense/Campus Rio das Ostras.

⁶ Enfermeira Obstétrica, graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com Habilitação em Enfermagem Obstétrica pela UERJ. Especialista em Enfermagem da Mulher e Obstetrícia Social pela UERJ, Mestre em Enfermagem, Saúde e Sociedade pela UERJ. Doutora em Enfermagem pela UERJ. Docente de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - Campus Universitário de Rio das Ostras.

Palavras-chave: Formação Profissional; Saúde da Mulher; Educação para a Saúde; Liga Acadêmica; Tecnologia Digital.

ABSTRACT

Interest Groups are important teaching, research and extension tools within undergraduate courses, and allow for the improvement of student autonomy. The number of groups has been growing during the COVID 19 pandemic, and it was a necessary adaptation to the new

models of health promotion, in this regard, digital technology proved to be an important, and valuable, work tool. Digital media were used as an instrument for disseminating information material, starting in the second half of 2020. Creation of a page on social media (Instagram) and YouTube channel, in order to disseminate informative content about women's health, highlighting its nuances and clippings (race/class/sexuality) and encourage female empowerment through access to information. Published regularly, through posts, videos (IGTV and Reels), stories, pools (question box) and direct communication channel (direct). The Academic League offered events such as a refresher course and a national congress. The search for new ways of learning through innovative didactics built together, presents itself as a valuable means of work, making it possible to build a network that includes teaching and extension and thus contributing both to the academic environment and to society.

Keywords: Professional Training; Women's Health; Health Education; Academic League; Digital Technologies.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são importantes ferramentas de ensino, pesquisa e extensão dentro da graduação, e possibilitam aprimoramento da autonomia discente. O número de ligas cresceu durante a pandemia da covid 19, sendo necessária adaptação aos novos modelos de promoção da saúde. Nesse quesito, a tecnologia se mostrou importante, e valiosa ferramenta de trabalho. A Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (LASMEF) teve início em 2020 e foi criada por oito discentes do curso de Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal Fluminense - Campos Rio das Ostras.

A formação de profissionais da saúde deve ser pautada em um modelo integrado e contextualizado, inserindo o processo de ensino às realidades da saúde do país, levando em conta o contexto social, econômico, político e cultural. O profissional deve ser preparado para ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação, tanto individual como coletiva, com responsabilidade social. As ligas

acadêmicas podem ser um forte aliado nesse quesito (CAVALCANTE, 2018).

O ensino colaborativo que abrange discentes, docentes, usuárias, gestores, profissionais da saúde e comunidade deve transmitir uma educação que transforme a realidade, visa à melhoria da qualidade de vida, amplie o protagonismo entre trabalhadores da saúde e possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades na perspectiva de um cuidado holístico. É de suma relevância em consonância ao tripé universitário ensino-pesquisa-extensão, buscando alcançar esse ensino crítico-reflexivo. Deste modo, acrescentam-se as ligas acadêmicas compostas por um grupo estudantil, com intuito de aprofundar conhecimentos, proporcionando diferentes cenários de ensino-aprendizagem, interação ativa entre os sujeitos, emancipação, autonomia, respeito às diferenças, horizontalidade dos agentes envolvidos, além da vivência multidisciplinar, interdisciplinar, intersetorial e interprofissional, tendo

importância e benefícios para a sociedade e estudantes (CARVALHO *et al.*, 2019).

É de extrema relevância incentivar o diálogo entre os profissionais envolvidos com o cuidado, de uma forma educativa que não leve em conta apenas o modelo biomédico, a fim de promover a promoção, a proteção de saúde como um direito, pautadas na integralidade da atenção, como norteadoras das práticas assistenciais no âmbito da atenção à saúde. Profissionais de saúde devem estar qualificados, observando o indivíduo como um ser completo e olhar atento à família e à comunidade (PONTES *et al.*, 2021).

Desse modo, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de atuação de uma liga acadêmica na promoção da saúde, com enfoque na saúde da mulher e o empoderamento feminino, por meio da produção de conteúdo informativo/educativo distribuído em plataformas digitais e oferta de eventos científicos.

METODOLOGIA

A organização e cronograma das publicações nas plataformas digitais foram realizadas através de reuniões mensais com as integrantes Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (LASMEF), da Universidade Federal Fluminense, sendo priorizados datas comemorativas e dias nacionais. Como exemplo, é possível citar postagens sobre câncer de mama no mês do outubro rosa, postagens sobre amamentação no mês do agosto dourado e temas que as ligantes tinham afinidade.

As integrantes possuem cargos na Liga e se dividem em Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Diretor Financeiro, Diretor de Marketing e Comunicação, Diretor de Ensino, Di-

retor de Pesquisa e Diretor de Extensão. Sendo assim, a organização das palestras dos eventos científicos ficou sob responsabilidade da Presidente e Diretora de Pesquisa, a divulgação com Diretora de Marketing e Comunicação, e a transmissão das palestras com a Diretora de Ensino. As inscrições para os eventos científicos promovidos pela liga Acadêmica se davam de forma on-line e o link era disponibilizado através da plataforma do Instagram, além da divulgação no site da instituição de ensino e nos grupos acadêmicos.

RESULTADOS

Foram utilizadas mídias digitais como instrumento de divulgação de material informativo a partir do segundo semestre de 2020, com a criação de uma página em uma plataforma digital (*Instagram*) e um canal no *YouTube* com intenção de propagar conteúdos informativos sobre a saúde da mulher, evidenciando suas nuances e recortes (raça/classe/sexualidade) e estimular o empoderamento feminino por meio do acesso à informação. Os conteúdos são publicados de forma regular, por meio de posts, vídeos (*IGTV* e *Reels*), *stories*, enquetes (caixa de perguntas) e canal de comunicação direta (*direct*).

O conteúdo informativo foi produzido pelas integrantes da Liga, e foi composto por discentes de uma IES pública, dos cursos de Enfermagem e Psicologia. Visto que o intuito das postagens busca abranger o público diverso, e não somente a comunidade acadêmica, todas as participantes da equipe se propuseram a elaborar materiais didáticos baseados em evidências científicas, utilizando linguagem acessível e imagens explicativas. Assim, foram criados conteúdos de acordo com as dúvidas apontadas nas enquetes respondidas pelo público.

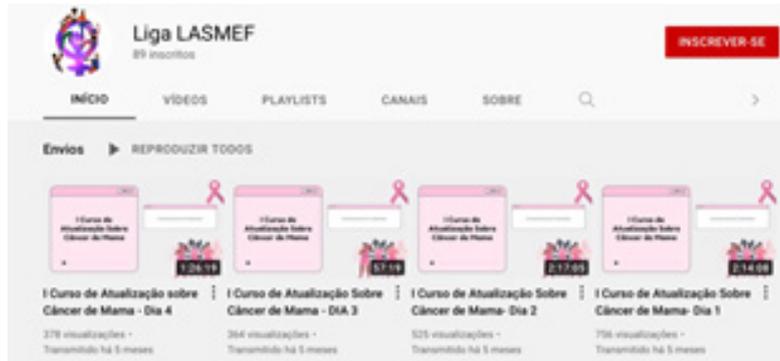


Figura 1. Página no Instagram da Liga Acadêmica
Fonte: Instagram @Liga.lasmef

Figura 2. Canal da Liga Acadêmica no YouTube.
Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCfjqHkHkrF20fUrStGJbc8A>

Dentre os temas abordados estão: 1 - obesidade; 2 - menstruação; 3 - câncer de colo de útero (rastreamento, fatores de risco, exame citopatológico); 4 - autismo; 5- higiene íntima; 6 - orgasmo; 7- mitos sobre pornografia; 8 - mitos sobre envelhecimento; 9 - câncer de ovário; 10 - endometriose; 11 - violência doméstica; 12 - Lei Maria da Penha; 13 - mortalidade materna; 14 - redução de danos no uso de drogas; 15 - atuação e competências do Sistema Único de Saúde (SUS); 16 - hepatites virais; 17- aleitamento materno; 18 - aspectos legais da adoção; 19 - câncer de mama; 20- vacinação; e 21 - divulgação de agenda de consultas e teleconsultas do Consultório de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - Campus Rio das Ostras e sorteios de congresso e dois coletores menstruais.

A Liga Acadêmica ofertou eventos científicos como Curso de Atualização sobre Câncer de Mama e Congresso Nacional Interligas de Saúde da Mulher.

O Curso de Atualização sobre Câncer de Mama oferecida pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (LASMEF) da Universidade Federal Fluminense, Campus Rio das Ostras, foi realizado durante o mês de outubro de 2021, nos dias 04, 11, 18 e 26, das 18 às 21 horas. Programação: 04 de outubro - Outubro Rosa: Uma proposta de qualificação profissional/acadêmica em tempos de pandemia”; “Fatores de risco e sinais e sintomas do câncer de mama”; e, “Rastreamento, diagnóstico, prevenção do câncer de mama, periodicidade dos exames e exame clínico das mamas”. 11 de outubro: “Detecção precoce do câncer de mama na atenção primária à saúde: O cuidado essencial de proteção à vida”. E “Enfermagem, políticas públicas e dados epidemiológicos sobre o câncer de mama”. 18 de outubro: “Fisiopatologia, estadiamento e tratamento do câncer de mama”. 26 de outubro: “Atuação da Psicologia no INCA: Assistência à mulher com câncer de mama”.



Figura 3: Cronograma Curso de Atualização
 Fonte: Instagram @Liga.lasmef.

A estratégias pedagógicas e os recursos utilizados pelos palestrantes foram: aulas expositivas, vídeos, momentos para tirar dúvidas/responder perguntas, fornecimento de material bibliográfico, etc. A comissão organizadora do evento contou com a participação de um docente do curso de Enfermagem e dez discentes do curso de graduação em Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal Fluminense. O evento ocorreu através das plataformas *Even3* e *StreamYard* e foi transmitido pelo *YouTube*. Os membros da Liga Acadêmica participaram de todas as etapas necessárias para a realização do curso: planejamento das atividades, convite aos palestrantes, divulgação nas redes sociais, elaboração e reprodução dos folders, preparação de folders, organização dos espaços de atendimento, organização da plataforma que ocorreu o evento, envio de certificados aos palestrantes e ouvintes e compilação dos resultados. O certificado dos ouvintes teve car-

ga horária de 30 horas, da comissão organizadora 120 horas, e dos palestrantes 40 horas para cada palestra ministrada.

Foram 543 inscritos no Curso de Atualização sobre o Câncer de Mama, dentre eles profissionais de saúde e estudantes de graduação de áreas da saúde como Enfermagem, Medicina e Psicologia de todas as regiões do país, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Rondônia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe e Bahia. Os temas abordados no curso foram, dentre outros: 1 - Outubro Rosa; 2 - fatores de risco; 3 - sintomas, 4 - rastreamento, 5 - diagnóstico precoce; 6 - prevenção; 7 - exame clínico das mamas; 8 - detecção precoce; 9 - atenção primária à saúde; 10 - proteção à vida; 11 - políticas públicas; 12 - dados epidemiológicos; 13 - fisiopatologia; 14 - estadiamento; 15 - tratamento; e 16 - intervenção psicológica.

As palestrantes do curso foram três docentes de Enfermagem da UFF, uma médica mastologista e uma psicóloga do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O curso foi totalmente gratuito e as aulas estão disponíveis no canal do YouTube da Liga Acadêmica Saúde da Mulher e Empoderamento Feminino (@Liga LASMEF). No primeiro dia foram alcançadas 755 visualizações; 525 visualizações no segundo; 362 no terceiro; e no quarto dia foram alcançadas 377 visualizações, totalizando assim 2.019 visualizações nos quatro dias de cursos.

O Congresso Nacional Interligas de Saúde da Mulher contou com a participação de 14 ligas

de todo o país, e foi realizado nos dias 22 e 23 de outubro, das 16 às 20 horas. Os temas abordados foram: 1-Ginecologia natural; 2- Abordagem da mulher no pós-trauma; 3-Tabus sobre a sexualidade; 4- Câncer de mama; 5- Como lidar com a perda fetal, Aborto e gravidez indesejada; 6-Sobrecarga feminina; 7-Violência obstétrica; 8- Invisibilidade materna e depressão pós-parto; e 9- Mulheres silenciadas nas políticas públicas de saúde. Os palestrantes do congresso foram médicos, enfermeiros, advogados e assistentes sociais. O congresso obteve mais de 1.000 inscrições em todo o Brasil e foi transmitido através do *YouTube*, obtendo no primeiro dia 1.900 visualizações e, no segundo dia, 2.300 visualizações.



Figura 4: Cronograma Congresso Nacional
Fonte: Instagram @Liga.lasmef.

Relativo à produção científica, a Liga Acadêmica publicou o capítulo de livro intitulado “Câncer de mama: prevenção, rastreamento e detecção precoce baseado em uma proposta de qualificação profissional em tempos de pandemia”, bem como a publicação em anais de congresso do trabalho intitulado “Mídias digitais e seu uso na promoção à saúde da mulher por uma liga acadêmica”.

DISCUSSÃO

Historicamente, com enfoque na última década, a saúde da mulher ganhou destaque devido ao crescente e importante papel que a mulher tem representado na sociedade. A educação permanente tem extrema relevância para atuação qualificada dos profissionais de saúde em prol da saúde das mulheres, bem como a implantação de processos educativos com foco na transformação profissional e atenção integral à mulher que resultem em melhores condições de acesso e qualidade na atenção de saúde, é de suma eficácia além de um cuidado holístico (PONTES *et al.*, 2020).

Uma instituição de ensino pública tem o dever de formar profissionais que se importem com a realidade social e com o cuidado humanizado. A multidisciplinariedade de conhecimento colabora na formação de profissionais e impacta na melhoria de indicadores de saúde do país. Na área da saúde deve-se ocorrer a integração de diferentes saberes para solidificar cada vez mais o trabalho interprofissional. A IES tem um papel de suma relevância na oferta de serviços gratuitos à comunidade, com vistas à promoção de Pesquisa e Ensino no meio acadêmico, o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão (BRITO *et al.*, 2021).

Nesse sentido, as ligas acadêmicas são de suma importância para a formação. O ofere-

cimento de cursos de atualização e congressos nacionais é um modo de promover o diálogo e troca de saberes sobre saúde da mulher entre profissionais da saúde e estudantes, a fim de levar informação baseada em evidências aos profissionais de saúde.

A pandemia da Covid-19 afetou drasticamente a vida pessoal e profissional dos indivíduos em escala global, porém nos ofereceu a oportunidade de um aprimoramento maior da utilização das mídias para oferecimento de eventos científicos e promoção da saúde. Em eventos on-line ocorre aumento de participantes, especialmente levando em conta aspectos socioeconômicos, promovendo a diversidade sem as restrições das dimensões físicas e oferecendo maior tecnologia. Eventos híbridos têm uma grande probabilidade de se tornarem a nova realidade na era pós-pandemia, visando à participação plena, ativa e complementar de participantes e palestrantes, tanto presencialmente quanto à distância, tornando esses eventos mais acessíveis e inclusivos (NEWMAN, 2021).

Sendo assim, com a Liga Acadêmica alcançamos a democratização da informação e aperfeiçoamento acadêmico mesmo em um momento histórico adverso. A utilização de plataformas digitais aproximou a universidade da comunidade em geral, tornando a aprendizagem um processo ativo, que constrói um diálogo direto e aperfeiçoa estratégias de educação em saúde e qualificação profissional (QUITETE *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos as mídias sociais como um instrumento de grande relevância para a promoção da saúde da mulher, assegurando um maior alcance de informações para a sociedade no que se refere à saúde e empoderamento femi-

nino. A construção do conhecimento deve ser aprimorada priorizando a diversidade social. Observamos a grande relevância da participação de discentes em uma liga acadêmica, tanto para o crescimento e amadurecimento acadêmico e pessoal e futuro profissional quanto para a sociedade através da qualificação profissional e promoção de saúde e o importante papel da Universidade nesse contexto.

A busca por novas formas de aprendizagem por meio de didáticas inovadoras construídas em conjunto deve ser constante, pois se apresenta como um valioso meio de trabalho, possibilitando construir uma rede que contempla ensino, pesquisa e extensão e, assim, contribuindo tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRITO, HR. et al. Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade / University extension and health education: impacts on student education and on the community. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 29895-29918, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/26939>. Acesso em: 25 sep. 2022.

CARVALHO, RC. et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. **Enfermagem em Foco**. V. 10. N. 6, p. 137-142. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2802>. Acesso em: 5 fev. 2022.

CAVALCANTE, ASP et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2018, v. 42, n. 1 [Acessado 20 Março 2022], pp. 199-206. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>.

NEWMAN CJ. Conferências científicas pós-COVID-19: virtual se torna a nova realidade. **Dev Med Child Neurol**. 2021 May;63(5):493. doi: 10.1111/dmcn.14823.

PONTES BF, Quitete JB, Reis RF, Silva BMS, Silva MT, Silveira SSD, Carvalho RC. October rosa: care action in the public policy scenario. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, [internet] 2020 [cited 2021 jun 08]. (6)6: 34504-34518. DOI: <https://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-117>

PONTES BF, Quiete JB, Oliveira DM, Goulart MCL, Regazzi ICR, Knupp VMAO. Repercussões físicas e psicológicas na vida de mulheres que sofreram violência obstétrica. São Paulo: **Rev Recien**. 2021; 11(35):443-450

QUITETE, JB. et al. O uso de mídias sociais como ações educativas na condução de um grupo de gestantes durante

a pandemia de COVID-19. IN: Jose Henrique de Lacerda Furtado (Organizador). *Integralidade e Saúde: experiências, desafios e possibilidades no contexto pandêmico brasileiro*. Campo Grande: **Editora Inovar**, 2021. 153p. Disponível em: https://www.editorainovar.com.br/_files/200000903-d65c1d65c3/LIVRO%20-%20INTEGRALIDADE%20E%20SA%C3%9ADE.pdf. Acesso em 02 jun. 2021.

SILVA, MF. MENDOZA, CCG. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>, Acesso em: 5 fev. 2022.